

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
da **Casa Verde/
Cachoerinha**

31/07/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto

Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio
Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tania Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damasceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudóxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio e Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles e Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva e Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça e Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damasceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tome Telis.

COMISSÃO REGIONAL – CASA VERDE/CACHOERINHA

Gestão

Titular: Marcia Miranda Gonsalves

Suplente: Carla Saraiva Cavalcante

Trabalhadores(as)

Titular: Anadelma Lourdes de Oliveira Santos

Suplente: Bruna Simões da Silva

Entidades/ Organizações
Titular: Maria Jucicleide Leite Furtado
Suplente: Edwirges Lúcia Horváth

Usuários
Titular: Alicia Sierra de Oliveira
Suplente: Tais Victorio Siqueira Leite

ASSESSORIA
INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger
Supervisão

Marly Pulini
Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti
Coordenação da Metodologia

Elaine Apda Macena Batista Ramos
Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza
Ana Paula Monteiro Leite
Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

NÚCLEO DE APOIO
Supervisora: Ana Cristina de Souza
Assistente: Selma Andrade Amaral
Líder do Apoio: Eneida Palermo

MEDIADORES – RELATORES - APOIOS

Agnaldo Troiano
Andressa Rosa da Silva
Celio Rolim
Cristiane da Costa Santos
Daiana Rodrigues da Silva
Fernanda Helfenstein
Gabriela Elias
Liane Bitencourt
Eliana Munhoz
Paulo de Souza
Renata Alves Escudeiro
Selma Andrade Amaral
Valdicéa Muniz
Vitória Cuba Dias

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL.....	8
2. CONFERÊNCIA REGIONAL CASA VERDE/CACHOEIRINHA	11
2.1 ABRANGÊNCIA	11
2.2. PROGRAMAÇÃO.....	12
2.3. PLENÁRIA INICIAL	13
2.3.1. Mesa de abertura	13
2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL.....	14
2.4.1. Palestra	14
2.4.2. Diagnóstico Regional.....	14
2.4.3. REGIMENTO INTERNO.....	15
2.5. TRABALHO NOS GRUPOS.....	21
2.5.1. 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações Regionais da Conferência de 2021.	21
2.5.2. 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos	22
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	30
2.7.1. Propostas Referendadas.....	30
2.7.2. Moções.....	38
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central - COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Casa Verde em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações

que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1 - Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3 - Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5 - Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na

sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e Transferência de Renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional da Casa Verde, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 17 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?

- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
 - Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
 - Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
 - Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
 - Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
 - Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...

- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL CASA VERDE/CACHOEIRINHA

2.1. ABRANGÊNCIA

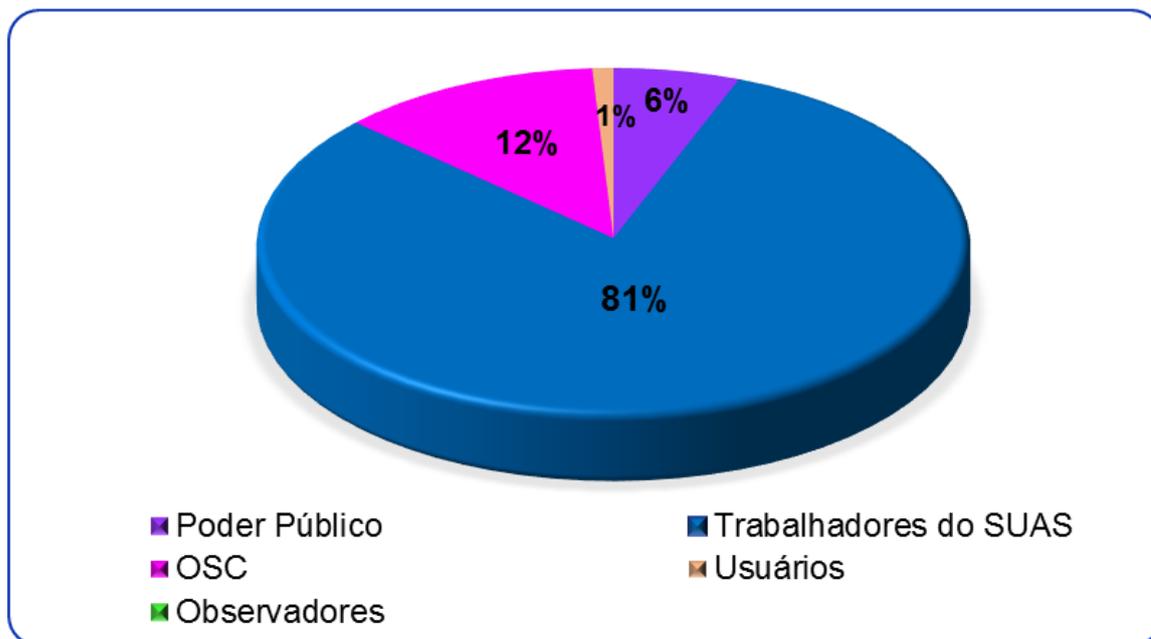
A Conferência Regional da Casa Verde / Cachoeirinha aconteceu no dia 31 de julho de 2023, no endereço CCI Ruth Cardoso - Av. Deputado Emílio Carlos 3641. Contou com o credenciamento de 205 pessoas conforme demonstra tabela abaixo:

Previsão	Inscritos	Credenciados
250	255	205

Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram ao credenciamento. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 81% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Total
12	166	25	02	205



2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferencia Regional da Casa Verde

08h às 10h50	Recepção e Credenciamento;
09h	Apresentação Cultural
9h38	Mesa de Abertura
10h08	Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico sócio territorial
10h55	Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
11h30	Trabalho em grupos
12h30	Intervalo para almoço
13h30	Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos
15h	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
15h	Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
17h	Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
18h.	Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1. Mesa de abertura

- Carolina Oliveira Nunes – Supervisora de Assistência Social da Casa Verde / Limão / Cachoeirinha;
- Maria Jucicleide Leite Furtado – Representante Legal da OSC Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (Comissão Organizadora)
- Rosa Maria das Chagas Pinto, usuária do NCI São Francisco.
- Anadelma Lourdes de Oliveira Santos – gerente CAE Mulheres Casa Verde
- Alexandre Bernardo da Silva – Coordenador do NAAPA – DRE Freguesia do Ó
- Guaracy Fontes Monteiro Filho – Subprefeito da Casa Verde / Cachoeirinha
- Márcia Miranda Gonsalves – Coordenadora do CREAS Casa Verde / Cachoeirinha – Representante da Comissão Organizadora Central e coordenadora de mesa

Após a composição da mesa, todos e todas cantaram o Hino Nacional e os presentes fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL

Para este momento de reflexão e apropriação da temática foi realizada uma palestra e apresentação do diagnóstico regional.

Composição de Mesa:

- Márcia Miranda Gonsalves – Coordenadora do CREAS Casa Verde/ Cachoeirinha – Representante da Comissão Organizadora Central e coordenadora de mesa.
- Edneia Izidorio Ximenes - Coordenadora do CRAS Casa Verde, representante do poder público.

2.4.1. Palestra

A palestra foi proferida pela Equipe do Me. Thiago Aparecido Aranha, trabalhador do SASF Cachoeirinha. Ele abordou o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante sua apresentação, o palestrante ofereceu insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, Me. Thiago Aparecido Aranha discutiu os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

Esses eixos temáticos desempenharam um papel crucial na formulação das propostas e nas discussões realizadas ao longo do evento.

2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado pela Sra. Fernanda Ferreira Araújo, assistente social da COVS/ SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região da Casa Verde. Fernanda apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Fernanda também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.4.3. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Márcia Miranda Gonsalves – Coordenadora do CREAS Casa Verde / Cachoeirinha – Representante da Comissão Organizadora Central e coordenadora de mesa
- Edneia Izidorio Ximenes - Coordenadora do CRAS Casa Verde, representante do poder público

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 8º, do capítulo da Seção 4	O credenciamento será presencial, até às 10h50, e será realizado mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo conforme o credenciamento.
02	Art. 9º	Alteração Programação.

15ª Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde/ Cachoeirinha

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde e Cachoeirinha é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde e Cachoeirinha terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde e Cachoeirinha será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde e Cachoeirinha será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II - Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contou com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional Casa Verde e Cachoeirinha, constituída em foro paritário através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde e cachoeirinha:

- I -Conselheiro (as) Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III - Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos;
- IV - Trabalhadores (as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores (as);
- V - Usuário (as) ou Organização de Usuário (as);
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde e cachoeirinha deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora

Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde e cachoeirinha, o credenciamento será presencial e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo, conforme o credenciamento.

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na segunda lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h às 10h50– Recepção e Credenciamento;

09h – Apresentação Cultural

9h38 - Mesa de Abertura

10h08 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico sócio territorial

10h55 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde e cachoeirinha terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes

federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os segmentos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Casa Verde e Cachoeirinha. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO IV - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V – Dos/as delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde, limão e cachoeirinha para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII -O Instituto Potencial - Projetos Sociais ficará responsável pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da casa verde, limão e cachoeirinha em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 31 de julho de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social Casa Verde/Cachoeirinha.

2.5. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme estabelecido na programação e credenciamento os conferencistas foram encaminhados aos grupos de trabalho, subdivididos em Eixos Temáticos. O quadro abaixo apresenta o número de participantes por Eixo.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	TOTAL
40	52	35	61	61	249

2.5.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações Regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

TOTALMENTE		PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021		ESCALA DE CORES
01	Implementar, fortalecer e divulgar programas que garantam o acesso aos direitos sociais dos usuários jovens e que possam garantir a inserção dos jovens em programas de inclusão ao mercado de trabalho, profissionalização, escolarização e renda básica.		
02	Ampliar a rede de serviços socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos.		
03	Implantação de novos Serviços Socioassistenciais para idosos nos Territórios de Casa Verde e Cachoeirinha não contemplados com esses Serviços		
04	Implantação de serviços de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER e SASF.		

05	Aditamento para aumento da capacidade de atendimento dos CCA's.	
06	Visando a melhor compreensão dos usuários acerca da política de assistência social, para garantir a sua participação plena e o controle social da política, elaborar materiais de divulgação voltados para os usuários, com linguagem simplificada, bem como ampliar a orientação do usuário e a divulgação dos serviços, programas e benefícios do Sistema Único de Assistência Social.	
07	Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nos distritos da SAS Casa Verde, alinhadas à tipificação de cada serviço socioassistencial.	

2.5.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

Neste momento do trabalho no grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação, cada grupo teve como responsabilidade escolher um ou dois representantes dos participantes que faria a leitura das propostas na Plenária Final. Os grupos optaram por não tirarem representante, que foi decidido no momento da apresentação.

A seguir a síntese de cada grupo de discussão e as Propostas elaboradas:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

Participantes	Nº de Participantes: 4
Mediador (a)	Paulo de Souza Filho
Relator (a)	Valdicea Muniz de Jesus
Horário de início	11h45
Horário de finalização	15h21

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas

Participantes	Nº de Participantes: 54.
Mediador (a)	Eliana Munhoz
Relator (a)	Gabriela Elias
Horário de início	11h44
Horário de finalização	15h43

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	Nº de Participantes: 41
Mediador (a)	Liane Bittencout
Relator (a)	Daiana Rodrigues da Silva
Horário de início	11h40
Horário de finalização	15h33

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	49
Mediador (a)	Agnaldo Troiano
Relator (a)	Fernanda Helfenstein
Representante do grupo	Vagner Reis de Andrade
Horário de início	13h40
Horário de finalização	15h35

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

Participantes	47
Mediador (a)	Andressa Rosa da Silva
Relator (a)	Vitoria Cuba Dias
Horário de início	11h55
Horário de finalização	15h20

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar serviços e equipamentos de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, SASF, NCI, CENTRO POP, CJ, NAISPD.</p>	<p>1. Garantir o financiamento para ampliação do quadro do RH da rede socioassistencial.</p> <p>2. Garantir e assegurar os recursos mensais dos serviços socioassistenciais no 1 dia útil do mês visto que os repasses já estão previstos no orçamento municipal da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.</p> <p>3. Implementar um repasse financeiro que contemple a criação de insalubridade para profissionais da rede socioassistencial, seja da proteção social básica, média e alta complexidade.</p> <p>4. Garantir e assegurar a 13ª. verba com obrigatoriedade a toda a rede socioassistencial.</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>	<p>1. Criar lei que fixa o percentual de, no mínimo, 8 % do orçamento federal para aplicação do recurso público destinado à assistência social.</p> <p>2. Garantir reajuste anual obrigatório, de acordo com IPCA, do recurso da assistência social.</p>

GRUPO - EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implementar, fortalecer e divulgar programas que garantam o acesso aos direitos sociais dos usuários jovens e que possam garantir a inserção dos jovens em programas de inclusão ao mercado de trabalho, profissionalização, escolarização e renda básica.</p> <p>2. Ampliar e aditar a rede de serviços socioassistenciais, implementar serviços de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, NCI, CJ e SASF, em especial no território Cachoeirinha.</p> <p>3. Ampliar e aditar a rede de serviços da proteção especial, implementar serviços como: CREAS, SPVV, Família em foco, SAICA, Família acolhedora, NPJ, NAISPD e MSE, em especial no território Cachoeirinha.</p> <p>4. Visando a melhor compreensão dos usuários acerca da política de</p>	<p>1. Uma melhor interlocução e fortalecimento da rede socioassistencial, pensando a política territorial e intersectorialidade, incluindo trabalhadores, usuários e a sociedade civil.</p> <p>2. Visando garantir os direitos da população idosa, ampliar e implementar o número de serviços socioassistenciais como: ILPI, CDI, CAEI, NCI. Aumentar e fornecer subsídios.</p> <p>3. Valorização dos trabalhadores da rede socioassistencial, com melhores salários, condições de trabalho, capacitação e aumento do RH (NOB RH).</p> <p>4. Implementar Centro POP, pensando que no território existe uma demanda e não há serviço que atenda.</p>	<p>1. Visando o controle social, criar ações informativas para os usuários e trabalhadores (como: cartilhas, propagandas digitais e anúncios), com a caracterização geral do território, serviços presentes no território explicando cada um, demanda demográfica e perfil populacional.</p> <p>2. Contribuir, fomentar e fortalecer espaços de diálogo e de participação com o fórum do idoso, fórum da criança e adolescente, garantir a inclusão da população usuária dos serviços, trabalhadores nas decisões das políticas da assistência social.</p>	<p>1. Investir em editais federais específicos e concursos públicos para fortalecer o controle social nos estados e municípios, visando a valorização dos profissionais, conselhos municipais e estaduais e instâncias deliberativas.</p> <p>2. Descongelar recursos direcionados à Assistência Social, com o suporte do CNAS, a fim de garantir a ampliação e aditamento da NOB SUAS/RH, dos serviços de Assistência social.</p>

<p>assistência social, para garantir a sua participação plena e o controle social da política, elaborar materiais de divulgação voltados para os usuários, com linguagem simplificada, bem como ampliar a orientação do usuário e a divulgação dos serviços, programas e benefícios do Sistema Único de Assistência Social.</p> <p>5. Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS e usuários nos distritos da SAS Casa Verde, alinhadas à tipificação de cada serviço socioassistencial.</p>	<p>5. Implementar subsede do CRESS em todas as regiões da cidade tendo como critério a densidade demográfica.</p>		
---	---	--	--

GRUPO - EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Formação de Grupo de Trabalho relacionado à operação, acompanhamento e encaminhamentos da articulação das reuniões de rede, com 1 representante de cada equipamento do território.</p>	<p>1. Formalização e implementação de reuniões de rede no território, onde possa acontecer articulação entre os serviços, equipamentos, programas e projetos.</p> <p>2. Garantir a observação das demandas territoriais, na</p>	<p>1. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p> <p>2. Organizar Grupos de Trabalho que efetivem as ações de enfrentamento,</p>	<p>1. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p> <p>2. Organizar Grupos de Trabalho que efetivem as ações de enfrentamento,</p>

<p>2. Criar fluxo de comunicação das reuniões de rede, via SAS por e-mail aos equipamentos do território, com formalização com inclusão de data em calendário oficial, registro de dados via ata.</p> <p>3. Formalização e implementação de reuniões de rede no território, onde possa acontecer articulação entre os serviços, equipamentos, programas e projetos, com garantia de insumos necessários para a viabilização das articulações deliberadas nas reuniões de rede.</p> <p>4. Criação de canal de ouvidoria dentro da SAS, responsável por receber, apurar e acompanhar denúncias pertinentes ao exercício de trabalho da assistência social.</p> <p>5. Criar um fórum Intersecretarial para discussão de caso, encaminhamento.</p>	<p>operacionalização dos serviços da rede.</p> <p>3. Garantir o atendimento conforme a demanda territorial.</p> <p>4. Assegurar as adequações dos contratos conforme as alterações da demanda, de maneira frequente, considerando o Diagnóstico Socioterritorial.</p> <p>5. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p>	<p>conforme as articulações do fórum, observando as estruturas normativas de cada Política Pública, para atendimento integral do indivíduo, dentro das diferenças regionais do Estado de São Paulo.</p>	<p>conforme as articulações do fórum, observando as estruturas normativas de cada Política Pública, para atendimento integral do indivíduo.</p>
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal

<p>1. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos e projetos que visam a discussão e orientação de jovens usuários da rede a respeito da violência policial.</p> <p>2. Aditamento e implementação de vagas para serviços da proteção básica bem como abertura de mais CCA's, um CEDESP, CCINTER e outro SASF no distrito da Casa Verde ou Limão.</p> <p>3. Criação de projeto de convivência que atenda a população idosa que não se enquadra nos critérios de CDI, mas não tem perfil para inserção em ILPI's.</p> <p>4. Criação de serviços voltados para o atendimento do imigrante.</p> <p>5. Aumento de serviços que atendam a população de rua e a criação e implementação de serviços a mais voltados para centro de acolhida de mulheres que sofrem violência.</p>	<p>1. Implantação de serviços que garantam a segurança alimentar e nutricional.</p> <p>2. Inserção do prontuário SUAS (digital) para toda a rede socioassistencial.</p> <p>3. Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nos distritos da SAS, alinhadas a tipificação de cada serviço socioassistencial e usuários com necessidades especiais e deficiências.</p> <p>4. Aditamento de profissionais para o auxílio de usuários com necessidades especiais em serviços de convivência e de moradia da rede.</p> <p>5. Acesso ao transporte público de forma gratuita às pessoas em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>1. Capacitação constante dos profissionais para melhor atender demandas específicas como trabalhar com autistas e libras.</p> <p>2. Ampla divulgação dos serviços socioassistenciais, programas e benefícios para a sociedade civil em geral.</p>	<p>1. Projeto de criação de um programa social direcionado ao atendimento dos trabalhadores do SUAS, visando a promoção da saúde mental considerando a complexidade dos atendimentos e manejos.</p> <p>2. Aumentar as cestas básicas da "cota alimentar" para os beneficiários do bolsa família passando a ser de três retiradas ao ano para doze retiradas.</p>
--	---	--	--

GRUPO - EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Oferta de capacitação para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Ampliação de oferta de serviços através de aditamento de vagas e abertura de novos equipamentos.</p>	<p>1. Regulamentação, publicização, fiscalização na efetivação e recursos para os benefícios eventuais.</p> <p>2. Ampliar a oferta de vagas do CadÚnico e o serviço de CadMóvel.</p>	<p>1. Fomentar a PEC por renda básica universal para todos.</p>	<p>1. Aplicar a legislação do BPC (LOAS) tendo como referência o Estatuto do Idoso, ou seja, a partir dos 60 anos, ofertando o 13º para o BPC, sob os critérios de acesso: aumentar a renda PER CAPITA (meio salário mínimo) e considerar as vulnerabilidades relacionais, com agendamento e atendimento presencial para o requerimento do BPC nas agências de atendimento do INSS.</p> <p>2. Ampliar acesso aos PTRs, não somente por critério de renda (que deve ser aumentada PER CAPITA), mas considerando as vulnerabilidades relacionais.</p>

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Implantar serviços e equipamentos de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, SASF, NCI, CENTRO POP, CJ, NAISPD.	1. Garantir o financiamento para ampliação do quadro do RH da rede socioassistencial. 2. Garantir e assegurar os recursos mensais dos serviços socioassistenciais no 1 dia útil do mês visto que os repasses já estão previstos no orçamento municipal da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. 3. Implementar um repasse financeiro que contemple a criação de insalubridade para profissionais da rede socioassistencial, seja da proteção social básica, média e alta complexidade. 4. Garantir e assegurar a 13ª. verba com obrigatoriedade a toda a rede socioassistencial. 5. Garantir reajuste anual obrigatório, nos termos de colaboração/parcerias de acordo com IPCA.	Sem Proposta	1. Criar lei que fixa o percentual de, no mínimo, 8 % do orçamento federal para aplicação do recurso público destinada a assistência social.

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implementar, fortalecer e divulgar programas que garantam o acesso aos direitos sociais dos usuários jovens e que possam garantir a inserção dos jovens em programas de inclusão ao mercado de trabalho, profissionalização, escolarização e renda básica.</p> <p>2. Ampliar e aditar a rede de serviços socioassistenciais, implementar serviços de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER, NCI, CJ e SASF, em especial no território Cachoeirinha.</p> <p>3. Ampliar e aditar a rede de serviços da proteção especial, implantar serviços como: CREAS, SPVV, CAE Família, SAICA, Família acolhedora, NPJ, NAISPD e MSE, em especial no território Cachoeirinha.</p> <p>4. Visando a melhor compreensão dos usuários acerca da política de assistência social, para garantir a sua participação plena e o controle</p>	<p>1. Uma melhor interlocução e fortalecimento da rede socioassistencial, pensando a política territorial e intersectorialidade, incluindo trabalhadores, usuários e a sociedade civil.</p> <p>2. Visando garantir os direitos da população idosa, ampliar e implementar o número de serviços socioassistenciais como: ILPI, CDI, CAEI, NCI. Aumentar e fornecer subsídios.</p> <p>3. Valorização dos trabalhadores da rede socioassistencial, com melhores salários, condições de trabalho, capacitação e aumento do RH (NOB RH).</p> <p>4. Implantar Centro POP, pensando que no território existe uma demanda e não há serviço que atenda.</p> <p>5. Implementar subsede do CRESS em todas as regiões da cidade tendo como critério a densidade demográfica.</p>	<p>1. Visando o controle social, criar ações informativas para os usuários e trabalhadores (como: cartilhas, propagandas digitais e anúncios), com a caracterização geral do território, serviços presentes no território explicando cada um, demanda demográfica e perfil populacional.</p> <p>2. Contribuir, fomentar e fortalecer espaços de diálogo e de participação com o fórum do idoso, fórum da criança e adolescente, garantir a inclusão da população usuária dos serviços, trabalhadores nas decisões das políticas da assistência social.</p>	<p>1. 2Investir em editais federais específicos e concursos públicos para fortalecer o controle social nos estados e municípios, visando a valorização dos profissionais, conselhos municipais e estaduais e instancias deliberativas.</p> <p>2. Descongelar recursos direcionados a Assistência Social, com o suporte do CNAS, a fim de garantir a ampliação e aditamento da NOB SUAS/RH, dos serviços de Assistência social.</p>

<p>social da política, elaborar materiais de divulgação voltados para os usuários, com linguagem simplificada, bem como ampliar a orientação do usuário e a divulgação dos serviços, programas e benefícios do Sistema Único de Assistência Social.</p> <p>5. Garantir formações continuadas aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS e usuários nos distritos da SAS Casa Verde, alinhadas à tipificação de cada serviço socioassistencial.</p>			
---	--	--	--

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Formação de Grupo de Trabalho relacionado à operação, acompanhamento e encaminhados da articulação das reuniões de rede, com 1 representante de cada equipamento do território.</p> <p>2. Criar fluxo de comunicação das reuniões de rede, via SAS por e-mail aos equipamentos do território, com formalização com</p>	<p>1. Formalização e implementação de reuniões de rede no território, onde possa acontecer articulação entre os serviços, equipamentos, programas e projetos.</p> <p>2. Garantir a observação das demandas territoriais, na operacionalização dos serviços da rede.</p> <p>3. Garantir o atendimento conforme a demanda territorial.</p>	<p>1. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p> <p>2. Organizar Grupos de Trabalho que efetivem as ações de enfrentamento, conforme as articulações do fórum, observando as estruturas normativas de cada Política Pública, para atendimento integral do</p>	<p>1. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p> <p>2. Organizar Grupos de Trabalho que efetivem as ações de enfrentamento, conforme as articulações do fórum, observando as estruturas normativas de cada Política Pública, para</p>

<p>inclusão de data em calendário oficial., registro de dados via ata.</p> <p>3. Formalização e implementação de reuniões de rede no território, onde possa acontecer articulação entre os serviços, equipamentos, programas e projetos, com garantia de insumos necessários para a viabilização das articulações deliberadas nas reuniões de rede.</p> <p>4. Criação de canal de ouvidoria dentro da SAS, responsável por receber, apurar e acompanhar denúncias pertinentes ao exercício de trabalho da assistência social.</p> <p>5. Criar um fórum Intersecretarial para discussão de caso, encaminhamento.</p>	<p>4. Assegurar as adequações dos contratos conforme as alterações da demanda, de maneira frequente, considerando o Diagnóstico Socioterritorial.</p> <p>5. Criar um fórum Intersecretarial para articulação das políticas por meio de ações propositivas.</p>	<p>indivíduo, dentro das diferenças regionais do Estado de São Paulo.</p>	<p>atendimento integral do indivíduo.</p>
---	--	---	---

EIXO 4

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a rede de serviço socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos e projetos que visam a discussão e orientação de jovens usuários da rede a respeito da violência policial.</p>	<p>1. Implantação de serviços que garantam a segurança alimentar e nutricional.</p> <p>2. Inserção do prontuário SUAS (digital) para toda a rede socioassistencial.</p>	<p>1. Capacitação constante dos profissionais para melhor atender usuários com demandas específicas como TEA, entre outras deficiências.</p> <p>2. Ampla divulgação dos serviços socioassistenciais,</p>	<p>1. Garantir a articulação interministerial para atendimento voltado para saúde mental do trabalhador do SUAS.</p> <p>2. Aumentar as cestas básicas da “cota alimentar” para os</p>

<p>2. Aditamento e implementação de vagas para serviços da proteção básica bem como abertura de mais CCA's, um CEDESP, CCINTER e outro SASF no distrito da Casa Verde ou Limão.</p> <p>3. Criação de projeto de convivência que atenda a população idosa que não se enquadra nos critérios de CDI, mas não tem perfil para inserção em ILPI's.</p> <p>4. Aumento de serviços que atendam a população de rua e a criação e implementação de serviços a mais voltados para centro de acolhida de mulheres que sofrem violência.</p> <p>5. Criação de serviços voltados para o atendimento do imigrante.</p>	<p>3. Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nos distritos da SAS, alinhadas a tipificação de cada serviço socioassistencial e usuários com necessidades especiais e deficiências.</p> <p>4. Aditamento de profissionais para o auxílio de usuários com necessidades especiais em serviços de convivência e de moradia da rede.</p> <p>5. Acesso ao transporte público de forma gratuita as pessoas em situação de vulnerabilidade.</p>	<p>programas e benefícios para a sociedade civil em geral.</p>	<p>beneficiários do bolsa família passando a ser de três retiradas ao ano para doze retiradas.</p>
---	---	--	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Oferta de capacitação para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Ampliação de oferta de serviços através de aditamento</p>	<p>1. Regulamentação, publicização, fiscalização na efetivação e recursos para os benefícios eventuais.</p>	<p>1. Fomentar a PEC por renda básica universal para todos.</p>	<p>1. Aplicar a legislação do BPC (LOAS) tendo como referência o Estatuto do Idoso, ou seja, a partir dos 60 anos, ofertando o</p>

<p>de vagas e abertura de novos equipamentos.</p>	<p>2. Ampliar a oferta de vagas do CadÚnico, através da contratação de novos entrevistadores sociais. 3. Ampliar a oferta da Van do Cadastro único nos territórios.</p>		<p>13º para o BPC, sob os critérios de acesso: aumentar a renda PER CAPITA (meio salário mínimo) e considerar as vulnerabilidades relacionais, com agendamento e atendimento presencial para o requerimento do BPC nas agências de atendimento do INSS. 2. Ampliar acesso aos PTRs, não somente por critério de renda (que deve ser aumentada PER CAPTA), mas considerando as vulnerabilidades relacionais.</p>
---	---	--	---

2.7.2. Moções

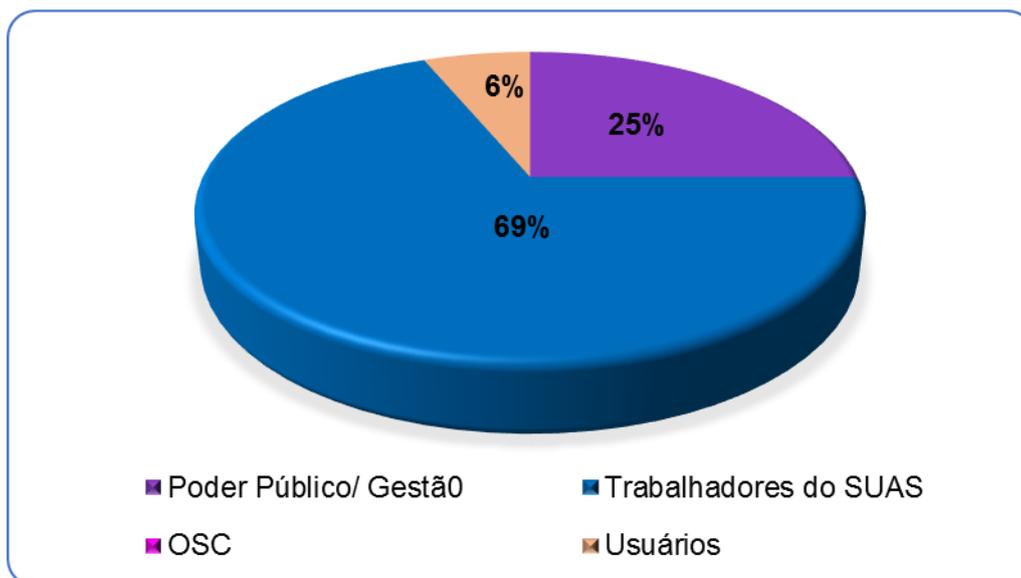
O quadro abaixo apresenta as moções votadas e aprovadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

Moções de Repúdio		
01	Insalubridade.	186
02	Repúdio à Portaria 46/SMADS/2016, que direciona o adicional apenas aos trabalhadores da Rede Especial de Alta Complexidade.	186
03	Manifestação de repúdio às regras de repasse de verbas e pagamento de contratos, que causam impacto ao atendimento.	186
Moções de Recomendação		
01	Manifestação de recomendação de criação de ações de segurança alimentar para o enfrentamento da fome no município.	183
02	Inclusão de médicos hebiatras para o enfrentamento do aumento de casos de sífilis e gravidez precoce entre os adolescentes do bairro. (Moção será encaminhada para a Secretaria de Saúde)	185

2.7.3. Delegados Eleitos

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, o qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de delegados/as eleitos por segmento definido em plenária:				
Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
01	11	00	04	16



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988 foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de

exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.